



# O propósito está firme

## Embaixadores do Rei celebram 70 anos da Organização em terras brasileiras

Fotos: Lucas Tavares



Mais de 700 pessoas vieram ao Centro Batista Brasileiro, na Tijuca - RJ, para participar da Celebração alusiva aos 70 anos dos Embaixadores do Rei no Brasil. A programação, que aconteceu no dia 25 de agosto, contou com gincanas bíblicas, Kids Games e atividades esportivas. Cidades como Recife, Goiânia, São Paulo e Fortaleza também realizaram celebrações.

Página 12

*Missões Nacionais*

### **Cidade de Muaná - PA tem seus primeiros batismos por Missões Nacionais**

Página 07

*Notícias do Brasil Batista*

### **PIB em Tabuleiro - AL celebra 40 anos de organização**

Página 10

*Notícias do Brasil Batista*

### **ABIBET realiza XXIII Conferência Teológica em Aracaju - SE**

Página 10

*Missões Mundiais*

### **Crescem números de batismos e atendimentos nos campos da JMM**

Página 11



## O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901  
 INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO  
CONSELHO GERAL DA CBB  
FUNDADOR

W.E. Entzminger  
 PRESIDENTE

Luiz Roberto Silvano  
 DIRETOR GERAL  
 Sócrates Oliveira de Souza

## CONSELHO EDITORIAL

Celso Aloisio Santos Barbosa  
 Francisco Bonato Pereira  
 Guilherme Gimenez  
 Othon Avila  
 Sandra Natividade

## EMAILS

Anúncios e assinaturas:  
 jornalbatista@batistas.com  
 Colaborações:  
 decom@batistas.com

REDAÇÃO E  
CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334  
 CEP 20270-972  
 Rio de Janeiro - RJ  
 Tel/Fax: (21) 2157-5557  
 Fax: (21) 2157-5560  
 Site: www.batistas.com

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

## DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger,  
 fundador (1901 a 1919);  
 A.B. Dettler (1904 e 1907);  
 S.L. Watson (1920 a 1925);  
 Theodoro Rodrigues Teixeira  
 (1925 a 1940);  
 Moisés Silveira (1940 a 1946);  
 Almir Gonçalves (1946 a 1964);  
 José dos Reis Pereira  
 (1964 a 1988);  
 Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e  
 Salovi Bernardo (1995 a 2002)

## INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);  
 A.L. Dunstan (1907);  
 Salomão Ginsburg (1913 a 1914);  
 L.T. Hites (1921 a 1922); e  
 A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas  
 IMPRESSÃO: Folha Dirigida



## EDITORIAL

# Uma oração de entrega total

*“Maria então disse: Aqui está a serva do Senhor; cumpra-se em mim a tua palavra. E o anjo a deixou e partiu” (Lc 1.38).*

Nesta semana em que no Brasil há uma intensa celebração à denominada padroeira da nação, é bom lembrarmos qual foi a atitude, forma de agir e oração de uma jovem, que foi escolhida para ser a mãe do Salvador. A oração é muito mais do que palavras, é uma atitude que nos coloca diante do Senhor em um diálogo com o Pai.

O Senhor Jesus nos convida a orar; Ele mesmo orou em diversas ocasiões, assim, nós também devemos buscar o Pai em oração. Ele nos ensina

que não precisamos de mecanismos para nos dirigir ao Pai em oração. A oração dos fariseus era hipócrita, a dos pagãos era mecânica. A oração que Maria fez demonstra que partiu do mais profundo de seu coração se colocando inteiramente ao dispor do Senhor. A oração de Maria teve o intuito de dedicar sua vida à vontade de Deus, como está descrito no verso acima. Expressão que demonstrou a disposição de servir ao Senhor, disposição que mudou o curso da humanidade.

Nesta oração de Maria, nós aprendemos a quem nos dirigirmos nos momentos de súplica. Ela declarou-se serva e a quem se dirigia: “serva do Senhor”; disse também o que devemos falar em oração: “cumpra em

mim”. Ela não questionou ao Senhor como seria, ela orou em sua atitude: “Eis a tua serva cumpra em mim”.

**A quem nos dirigimos em oração – Paternidade:** Ele preenche o ideal da paternidade em Seu cuidado amoroso por Seus filhos. Deus é pessoal, Deus é amoroso, Deus é poderoso. Como filhos devemos nos dirigir ao Pai com humildade, reverência e confiança.

**O que dizemos em oração:** O reconhecimento de que Deus é pessoal, é individual, por isso, nos relacionamos com Ele como de filhos para Pai, mas de forma individual.

**A resposta da oração:** Não temas, Maria; pois encontras-

te graça diante de Deus. A oração feita por Maria expressa neste verso nos apresenta três lições, as quais todos nós servos do Senhor, devemos praticar. Ela deve ser modelo de vida, pois o que o Senhor espera de seus servos é **Disponibilidade, Disposição e Confiança plena**. Como você se posicionaria nas condições em que Maria foi colocada? Você crê que Deus, ainda hoje, chama homens e mulheres para tarefas muito especiais? Quanto você tem se disponibilizado para que Deus lhe use para abençoar vidas e mais vidas? Você está pronto para obedecer ao chamado de Deus para qualquer tarefa que Ele lhe convocar?

SOS

## O JORNAL CUPOM DE ASSINATURA BATISTA

Seu elo entre sua Igreja e a CBB, é OJB.  
 Não fique de fora. Assine já!

Por favor, preencha o formulário abaixo com letra de forma.

Nome: \_\_\_\_\_

CPF/CNPJ: \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_

Complemento: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_ Município: \_\_\_\_\_

Estado: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Tel: ( ) \_\_\_\_\_

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA - Convenção Batista Brasileira, à Rua José Higino, 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Você receberá um boleto bancário em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

## Tipo de assinatura:

- Assinatura nova  
 Renovação de assinatura

## Forma de pagamento:

- 01 parcela de R\$ 120,00  
 02 parcelas de R\$ 68,00 (Total de R\$ 136,00)

ASSINE  
O JORNAL  
BATISTA

Para assinatura  
 anual no exterior, ligue:  
 55 21 2157-5557

www.batistas.com

## bilhete de sorocaba

JULIO OLIVEIRA SANCHES

# O futuro incerto da criança



A criança sempre é olhada como alguém que terá um futuro promissor. Quando João Batista nasceu, os circunstantes indagaram: “Quem será, pois este menino?” (Lc 1.66). Há algo especial a cercar-lhe que foge do corriqueiro nascer de uma criança. A resposta todos a conhecem. A pergunta surge ao nascer de cada criança. O mistério da vida. Um novo ser sempre nos induz a pensar que o futuro será melhor a partir da chegada de alguém a este mundo. A resposta pode induzir-nos a pensar que tudo pode ocorrer com a nova vida. Como também concluir que nada acontecerá. É apenas mais um ser humano, como tantos outros milhões que passarão

pela existência sem deixar algo especial.

Toda criança traz em si algo especial. Mas tudo dependerá do modo como for instruída e educada. Poderá inserir seu nome entre os grandes benfeitores da humanidade. Em caso negativo poderá incluir seu nome entre aqueles que deixaram marcas tristes e sombrias na história humana. Difícil prever. Fatores os mais variados corroborarão para o desiderato final. Entre eles, os pais que a geraram e educaram.

Os filhos são bênçãos, caso sejam recebidos como bênçãos. Herança preciosa que Deus confia a um homem e uma mulher para cuidar, zelar, guiar, e, principalmente, formatar em seu caráter os propósitos divinos.

Nada fácil a tarefa confiada e exigida dos pais. No livro de Deuteronômio 6.7-9 e 20-25, Deus oferece um pequeno roteiro de como agir com os filhos. Súmula que é ampliada no livro de Provérbios, como manual a ser seguido na convivência diária com os filhos. Já em Mateus 18.1-14, Jesus faz a conclusão do manual de educação dos filhos. Acrescenta o Mestre que não só os pais, mas todos os que convivem com crianças devem praticar. Jesus é “severo” ao dizer que a não observância do manual estabelecido pelo Pai seria melhor para o desobediente por fim à própria vida. (Mateus 18.6). Conclusão simples, diz Jesus: O Pai não deseja que nenhuma criança seja lançada no inferno por

inécia de um adulto (Mateus 18.14)

Tais afirmações do Mestre levam-nos a temer e tremer ao laborar com crianças. Satanás tem investido tudo o que pode para destruí-las. Como pais, não podemos usar o processo de educação 1, 2...3. Pai ou mãe, sem autoridade, conta até três para que uma ordem seja cumprida. Há um lapso de tempo entre o 2 e o 3, suficiente para a criança concluir que os pais são imaturos, irresponsáveis, não exercem autoridade e não sabem o que é educar. A geração dos pais nascida na década de oitenta é vítima desse processo que deseduca e forma filhos inseguros, incapazes de saber o que é certo ou errado. São pais que estão tentando se encontrar consigo. Gente insegura

não educa e não serve como exemplo ao educando.

Há um futuro incerto a ameaçar nossas crianças. Educadores e técnicos de plantão, que nunca geraram não conseguem montar um currículo capaz de oferecer o melhor às crianças e adolescentes na atualidade. As Igrejas não oferecem o melhor ambiente para ensinar os valores bíblicos. Divorciada da família, que se esfacela a cada dia, pais, educadores e o Estado colocam em risco o futuro de nossas crianças. A criança que passa o dia com os olhos grudados no *tablet* ou celular, que não brinca, não tem infância, tem tudo para ser um adulto desequilibrado. Precisamos resgatá-la com urgência. Salvemos nossas crianças. Permitindo que sejam crianças.



## Crianças para Jesus

Cleverson Pereira do Valle, pastor, colaborador de OJB

Caso a Igreja atual não invista na geração futuro, ela passará por um grande problema no futuro. Seitas heréticas têm investido pesado na educação de crianças, passando conceitos que estão muito distantes do que a Bíblia ensina. Não podemos deixar a geração futuro de lado. É necessário investir

muito na educação cristã de crianças, juniores e adolescentes.

A Palavra de Deus diz: “Ensina a criança o caminho que deve andar...” A mídia investe em mensagens subliminares que tem atingido o coração das crianças, através de desenhos animados, filmes infantis, novelas infantojuvenis, peças teatrais, enfim, tudo que podem fazer para afastar as crianças do conhecimento de Deus, eles fazem.

Em um curso da Aliança Pró Evangelização de Crianças (APEC) ouvi que perguntaram a um menino: o que você vai ser quando crescer? A resposta dele: bandido ou missionário, depende de quem me ganhar primeiro.

Precisamos anunciar o Evangelho às crianças, não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido. Jesus disse: “Deixai vir a mim os pequeninos, pois dos tais é o reino dos céus.” Quando os

discípulos queriam impedir às crianças de irem a Jesus, Ele disse para deixar, não atrapalhar, não impedir, não obstaculizar.

Se você é pai ou mãe cristão faça sua parte, ensine os valores cristãos dentro de casa, leve seu filho a Jesus. Vá com ele para a Igreja aprender do amor de Deus. Que a Igreja do Senhor Jesus Cristo não abandone as crianças, que invista em material pedagógico, prepare professores, que tenha

um amplo espaço para as atividades. Enfim, dê o melhor para as crianças.

Se queremos influenciar a nova geração com os valores do Reino de Deus, é necessário começar quando elas ainda são crianças, é a melhor idade para compartilhar o evangelho de Cristo.

Outubro é o mês das crianças, que oportunidade temos de apresentar o plano de salvação a elas, de conduzi-las a Cristo.



## Crianças não são pequenos adultos

Rogério Araújo (Rofa), colaborador de OJB, escritor, jornalista e diácono da IB Neves, em São Gonçalo - RJ

Muitas vezes, observamos pais ou professores que tratam crianças como se elas fossem pequenos adultos e já soubessem de tudo na vida. É um grave erro agir assim, pois os pequenos estão em fase de formação e crescimento.

Elas tendem a “repetir atitudes” dos adultos. Ouvem e veem certos comportamentos que são imitados. Cabe aos pais tomarem cuidado redobrado para que, consciente ou inconscientemente, não as levem a cometer os mesmos erros.

Esses dias ouvi um relato de uma criança que foi pega batendo em um cachorrinho e, pasmem, a mãe estava ao lado incentivando essa atitude. Ela estava totalmente errada e

deseducava seu filho.

Ao contrário das más ações, quando algo bom é visto pela criança, pode marcar para sempre sua mente e sua vida sendo determinante para que, no futuro, ela viva melhor e saiba tomar atitude para o bem. Deus abençoa e guarda seus “filhinhos”!

Como disse Josh Billings: “Guie uma criança pelo caminho que ela deve seguir e guie-se por ela de vez em quando”.

# GOTAS BÍBLICAS NA ATUALIDADE

OLAVO FEIJÓ  
pastor, professor de Psicologia

## Sem disciplina, não subsiste o amor

“Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê pois zeloso, e arrepende-te (Ap 3.19).”

lidade da família em Cristo, escreveu: “Pais, não irriteem os seus filhos. Antes, eduquem-nos, segundo a instrução e o conselho do Senhor” (Ef 6.4). Quem ama, procura não irritar. Só que os problemas da vida familiar provocam mais desentendimento do que amor. Amor paciente e dádívoso é coisa que só o Senhor desenvolve na gente. Entre a fé, a esperança e o amor, Paulo nos revelou que amor é a coisa maior (I Coríntios 13.13). Amar é o fruto da disciplina espiritual, da comunhão diária com o Cristo. Deus é amor: só quem ama conhece a Deus e compartilha o Cristo com o próximo (I João 4.7-13).

çami Tiba é psiquiatra, nascido no estado de São Paulo. O doutor Tiba dedicou-se especialmente à educação integral de crianças e adolescentes. Escreveu mais de 22 livros, mas sua marca registrada é intitulada “Quem Ama, Educa”. Há mais de 2.000 anos, o Mestre Jesus inspirou o apóstolo João a escrever a seguinte mensagem: “Repreendo e disciplino aqueles que Eu amo” (Ap 3.19). Paulo, ao escrever sobre o amor cristão e a responsabi-



## O espetáculo do Amor

Marinaldo Lima, pastor, colaborador de OJB

Atenção, respeitável público,  
Venham todos participar!  
É simplesmente maravilhoso  
E este espetáculo não pode parar!

O espetáculo do amor é uma festa para todas as idades;  
Dos mais novos aos mais velhos todos podem ajudar!  
Quando o amor entra em cena damos cambalhotas de alegria  
Nosso riso é intenso nesta gostosa sensação de bem-estar.

O amor produz mágicas que até o mágico duvida,  
E tira de sua cartola gestos de altruísmo e superação.  
O amor emociona, comove e surpreende até os céticos;  
Acolhendo os aflitos e sempre estendendo a mão.

Em trapézios, pelos ares, o amor é um espetáculo;  
Dá um salto triplo mortal para salvar a vida de alguém.  
Pula na lona com firmeza e sorrindo para a plateia.  
Disposto a ajudar a outro seja aqui ou mais além.

Só mesmo o amor permite grandes malabarismos  
Para ajudar a milhares, multiplicando o pão.  
Não mede sacrifícios para dar conta do recado,  
Agindo com misericórdia, no sotaque do coração.

O amor, como um palhaço, faz a todos gargalhar,  
Mas também leva a sério as suas nobres missões.  
Pode trazer a paz para este mundo em conflitos,  
Irmanando os vários povos, unindo as diversas nações.

É benigno, é paciente e jamais se ensoberbece;  
“Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.”  
Nunca falha; é permanente, eficaz, confortador.  
Quando tudo está perdido, o amor é a resposta!

E acima de qualquer amor, está o amor de Deus  
Que enviou Seu filho amado, o nosso Senhor Jesus.  
Deu a vida pra salvar-nos, morrendo no Calvário;  
Ressuscitou gloriosamente e nos trouxe para a luz.

Atenção, respeitável público:  
Este espetáculo devemos sempre apresentar!  
Cada um pode ajudar, cativando a seu irmão;  
E com muita alegria, todos vão participar!



## Pare o mundo

Manoel de Jesus The, pastor, colaborador de OJB

Um giro pelas notícias de *Internet* fez-me lembrar de dois filmes muito antigos. Um deles tinha o seguinte nome: “Pare o mundo que eu quero descer”. O outro, era um mundo previsto para o futuro, e era meio maluco. O nome: “Mad Max”.

O giro pela *Internet* envolveu uma pesquisa entre pastores atuais. Informava

as influências maléficas, da atualidade, sobre os pastores. Foi meio assustador. Altíssimas porcentagens de pastores sofrendo com filhos afastados do Evangelho, depressão, dificuldades financeiras e vários malefícios, tanto de ordem física, mental, psicológica, e por aí vai. A causa? Dificuldades ocorrentes no seio das Igrejas, tais como separação de casais, dependência química de filhos, ocorrências tantas, que acabam atingindo também os pastores.

E as influências que atingem a sociedade? É mais assustador ainda! Joguinhos que induzem ao suicídio de jovens, às drogas, ao vestuário expositivo do corpo, a tantos outros desvios, que fica difícil enumerá-los. A violência, então, ameaça a todos. Temos o poder controlador do Estado, mas este, já perde, em algumas comunidades, para o poder instituído e regulador das comunidades criminosas. É o cúmulo, os policiais esconderem a farda, evitando serem abatidos pelo

poder estabelecido pelos criminosos. Os direitos mudaram de lado, pois hoje vigora mais os direitos desumanos.

Os filmes antigos, que visavam profetizar o estado a vigorar no futuro, já estão ultrapassados. Vivemos dias muito piores. O que fazer? Primeiro, orar por nós mesmos, pois, querendo ou não, a cultura do tempo pode nos atingir pessoalmente. Depois, orar por nossos familiares. E, por último, orar pelos nossos vizinhos, pois somos também

responsáveis por eles. Conforme o Salmo 24, o mundo e os que nele habitam pertencem ao Senhor, então, devemos nos preocupar por eles.

Embora o mundo tenha atingido proporções sociais alarmantes, somos também responsáveis, e não nos esqueçamos, que no período apostólico, Deus separou para si o pior dos inimigos dos cristãos, escolhendo o apóstolo Paulo, que muito os ajudou. Não estamos sós nesse empreendimento, Deus está conosco.

## Uma vida com propósitos - Viver para adorar a Deus

Davi Nogueira, pastor, colaborador de OJB

“Jesus lhe disse: Retire-se, Satanás! Pois está escrito: Adore o Senhor, o seu Deus, e só a ele preste culto” (Mt 4.10).

Nesse versículo, Jesus dá uma ordem. Ele estava sendo tentado pelo Diabo no deserto para que desistisse de adorar a Deus. De modo incisivo, Jesus responde que adorar é algo exclusivo a Deus. Não adoramos coisas ou pessoas, nossa adoração é totalmente dedicada ao Senhor. Não dá para adorar a dois senhores. Você não pode adorar a Deus e ficar dividido

com outras coisas. Rendição somente ao Senhor.

O Senhor busca adoradores, pessoas que sentem prazer em louvar, que confiam Nele. Em alguns lugares, um sopro de avivamento ocorreu por causa da adoração. Adorar é amar a Deus acima de todas as coisas. Adorar é renunciar para que Jesus sobressaia. Jesus teve 12 apóstolos e uma multidão O seguia. Eram pessoas dispostas a deixarem tudo por amor a Cristo.

A genuína adoração é sincera, com o coração quebrantado. Deus trabalha em vidas que consentem Seu agir. Ele está à porta do coração batendo. Se você abrir, Ele entrará e fará morada em

sua vida. É bom adorar. Deus habita no meio dos louvores. Muitas músicas são verdadeiras pregações. É Deus puramente falando ao nosso coração.

### 1) A adoração começa com uma escolha.

Eu decidi ser um adorador. Eu não adorarei aos deuses desse mundo, mas tão somente ao Senhor. Eu não serei levado por ventos de mudança que não levam a lugar algum. Mas estarei firmado na Palavra, pois eu acredito que a Bíblia é a única regra de fé e prática. O adorador não sente prazer no pecado. Ele não olha para trás, mas para frente, confiando em Jesus.

### 2) Adoração muda um povo.

Nações podem ser mudadas pelo poder de Deus. Igrejas podem ser transformadas pelo poder de Cristo. Existiam Igrejas que estavam morrendo. Mas quando o povo começou a clamar, a interceder, a buscar, a situação reverteu. A Igreja passou a crescer, multiplicar e expandir. A Igreja é uma comunidade de adoradores. O adorador ele não é profano, mas sua vida é consagrada ao Senhor.

### 3) Adorar é um estilo de vida.

Eu não me assento na roda dos escarnecedores e zombadores. Eu não me ajoelho diante de ídolos. Eu não creio que pessoas possuem superpo-

deres. Eu não faço sacrifícios, pois eu vivo pela Graça. Eu ensino meus filhos a adorarem a Deus. A minha família é de Jesus. A minha Igreja é governada por Cristo, e não pelas minhas preferências. Eu evito o que escandaliza. O pecado é um acidente na minha vida, e não algo proposital, premeditado. A minha tribo é a tribo de Jesus. Eu não fico mudando de Igreja atrás de coisas ou pessoas que fazem promessas. Mas na minha Igreja eu tenho toda a liberdade para adorar a Deus e sentir o poder de Deus.

Conclusão: Adoração começa com uma escolha. Adoração muda um povo. Adorar é um estilo de vida.





# Quando as adversidades se tornam nossas aliadas



Juvenal Netto, pastor,  
colaborador de OJB

**C**omo pode alguma coisa ruim ser benéfica? Alguém afirmaria que isto só poderia ser um paradoxo. Tudo vai depender do ângulo em que nós visualizamos as circunstâncias. Nem tudo o que vivenciamos em determinadas ocasiões da vida que, aos nossos olhos, parece ser danoso, prejudicial, de fato é. Em alguns momentos, a nossa visão é como um quadro com a pintura inacabada onde não conseguimos entender o que aquele pintor está tentando desenhar. Aí, tentamos imaginar ou deduzir qual é a imagem final a ser reproduzida pelos poucos traços já desenhados.

O livro dos Juízes narra o período vivido pelo povo de Israel desde a morte de seu líder Josué até o início da monarquia, por volta de 1300 A.C, onde eles eram liderados por homens levantados por Deus, chamados de Juízes. Nos vinte e um capítulos deste livro é possível identificarmos uma sequência de queda, fracasso e misericórdia. O povo se afastava de Deus; começava a transgredir os seus mandamentos; eram derrotados pelos seus inimigos, sentindo na pele as consequências do seu pecado; se arrependiam e se voltavam novamente para Ele, que os perdoava e os redimia. Esta série se repete incontáveis vezes. Por incrível que pareça, o que nos chama a atenção não são as inúmeras quedas

daquele povo, mas, a misericórdia de Deus sempre pronto a lhes dar uma nova chance de remissão e os seus métodos utilizados como ferramenta para trazer despertamento e fazer com que aquelas pessoas viessem a cair em si e se voltassem novamente para Ele. Nos versículos 21 e 22 do capítulo dois, Deus afirma que usaria os inimigos de Israel para servirem de instrumento de correção. Era através das derrotas sofridas por eles que se lembrariam do Deus que havia realizado maravilhas no seu meio.

“Eu não expulsarei mais de diante deles nenhuma das nações que Josué deixou quando morreu; a fim de que, por elas, ponha a prova Israel, se há de guardar, ou não, o caminho do Senhor, como seus

pais o guardaram, para nele andar.” (Jz 2.21-22).

O que parecia ser derrota era vitória; o que parecia ser morte era vida; o que parecia ser o caos era o início do transbordar da Graça e da misericórdia de Deus; o que parecia ser o fim era o começo de uma nova trajetória de vida. O Todo Poderoso tem os seus meios de realizar as coisas. Muitas vezes, não conseguimos compreender a sua metodologia. Podemos ver esta mesma realidade em outras passagens bíblicas como, por exemplo, no testemunho de Jó. Depois de perder todos os seus bens materiais, seus filhos e, por fim, a sua própria saúde, chega à conclusão de que tudo aquilo serviria para fortalecê-lo na fé e ter o privilégio de conhecer

melhor ao seu Deus. O seu segundo estágio de vida foi ainda mais próspero, pois o Eterno restituiu em dobro o que ele havia perdido.

“Com os ouvidos eu ouvira falar de ti; mas agora te veem os meus olhos. E o Senhor virou o cativo de Jó, quando orava pelos seus amigos; e o Senhor acrescentou, em dobro, a tudo quanto Jó antes possuía” (Jó 42.5,10).

Por conseguinte, talvez você neste exato momento também esteja passando por um momento difícil, de aparente derrota, de dor e sofrimento, mas, creia que Deus às vezes permite que estas coisas aconteçam para evitar que um mal maior nos suceda. As adversidades se tornam a nossa aliada quando elas nos ajudam a nos aproximar mais de Jesus.



## O tempo

Edson Landi, pastor,  
colaborador de OJB

“Bendirei o Senhor o tempo todo! Os meus lábios sempre o louvarão” (Sl 34.1)

**O** tempo que faz os nossos filhos crescerem é o mesmo que nos leva em direção à velhice. Ele embranquece o nosso cabelo e nos impõe certas limitações. Ele é incontável: não podemos detê-lo. Não podemos segurá-

-lo nem por um milissegundo. Ele é irretornável: nenhum de nós pode voltá-lo. Podemos até manipular os ponteiros do nosso relógio, mas o tempo continuará correndo para o futuro e nunca para o passado.

O tempo, esse mesmo que tanto admiramos, foi criado por Deus. Ele obedece às ordens e o tempo do criador. O Senhor é eterno, tanto no passado quanto no futuro. Ele sempre existiu e sempre existirá. Ele é atemporal. Para Ele, um dia é como 1000 anos, e

1000 anos como um dia (Salmo 90.4). Para Ele, não existe passado, presente e futuro, pois, afinal, Ele estava no começo e estará no fim.

Foi Ele quem nos concedeu a vida. E é Ele quem nos sustenta enquanto o tempo passa. E por meio de Seu amor e graça, Ele entrou no tempo como homem, na pessoa de Seu Filho, e tornou-se limitado aos dias e às horas. Limitou-se se tornando homem, sentindo a nossa dor e experimentando a nossa miséria. E houve um

dia, uma sexta-feira, e houve também uma hora exata, às 15h. O dia e a hora em que Deus nos mostrou o quanto nos ama, quando Cristo morreu na cruz.

Diante de tão grande amor, eu pergunto: o que você tem feito com o tempo que Deus tem te dado? Como você tem vivido os seus dias? Que caminhos você tem trilhado? Aonde você passará a eternidade? Com quem você estará quando o tempo parar de vez?

Sigamos o exemplo do salmista: que possamos bendizer ao Senhor em todo o tempo e que os nossos lábios sempre louvem ao Senhor. Que a nossa vida seja dedicada a Ele, na Igreja, no lar, no trabalho, no lazer e no descanso. Que os nossos dias sejam vividos na presença dele. Que o tempo nos ajude a crescermos “na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A Ele seja a glória, agora e no Dia eterno! Amém” (II Pe 3.18).

# Cidade de Muaná - PA tem seus primeiros batismos por Missões Nacionais



Quando a Graça nos alcança, nos envolve, nos transforma, somos totalmente preenchidos e transbordamos para alcançar a todos. Assim acontece com nossos missionários em todo o Brasil, que atuam como agentes transformadores na vida de outras pessoas. Diariamente, eles têm chegado mais longe com o Evangelho, e o resultado disso são os batismos, a coroação de nossa

salvação e vida eterna. Como é o caso de Debora e outros cinco irmãos, que foram os primeiros a se batizar em Muaná - PA.

Debora Martins era uma mulher triste, quase nunca recebia visitas e poucas pessoas conversavam com ela. Um dia, da janela de sua casa, ela viu os missionários pastor Rosinaldo e Sandra Ribeiro visitando o senhor Manoel, um de seus vizinhos, e sentiu interesse no

que eles conversavam.

Ao perceber os olhares, a missionária prontamente foi até a casa de Debora e ela logo se sentiu à vontade para contar sua história. Após muita conversa, no dia seguinte, os missionários iniciaram com ela um Relacionamento Discipulador com estudos frequentes, em pouco tempo ela entregou sua vida a Jesus e agora se batizou para glória de Deus.

Ao contar seu testemunho,

ela diz: “Já havia dias que eu observava a missionária e o pastor e como faziam as coisas, e eu queria fazer parte disso”. Hoje ela é uma mulher comunicativa, muito envolvida com o trabalho missionário no local e já está evangelizando outras pessoas de seu círculo de relacionamentos. Louvado seja Deus!

Com uma população total de 38 mil habitantes, Muaná nunca teve presença Batista organizada. Os coordenado-

res da região, pastor Josué e Quêzia Moura estiveram a primeira vez no local em 2016 e, em abril de 2018, o casal de missionários pastor Rosinaldo e Sandra Ribeiro chegou ao local e tem avançado no trabalho.

Faça parte desta multiplicação de discípulos! Conheça um pouco mais desta que é uma das ênfases da campanha “Movidos Pela Graça”: <https://movidospelagraça.org.br/multiplicacao-de-discipulos/>.

## Promova seu negócio na

# Expomultiplique 2018

Já imaginou divulgar seu produto ou serviço e centenas de lideranças batistas de todo o Brasil

Saiba mais: [bit.ly/expomultiplique](http://bit.ly/expomultiplique)





# Alegria de viver o Reino de Deus

## 20º Congresso Nacional da Terceira Idade e Capacitação - Foz do Iguaçu

Leo e Vanessa Gomes  
Vila Velha-ES

*“Mas, buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6.33).*

Foi com esse intuito e sob essa orientação que mais 800 pessoas se juntaram no Hotel Mabu Thermas Grand Resort em Foz do Iguaçu-PR, deixando as distrações cotidianas e afazeres costumeiros e voltando-se para a ALEGRIA DE VIVER O REINO DE DEUS.

A tão esperada quinta-feira chegou! Pessoas das mais variadas idades e lugares, congressistas e acompanhantes, ajuntaram-se no hall do hotel. Caravaneiros, com liderança, dedicação e zelo, orientaram todos, desde os procedimentos iniciais até as acomodações. Ao chegar no congresso, todos se tornaram um só povo! Todos se importaram, animaram e cuidaram uns dos outros.

Ao olhar ao redor, observamos a equipe da UFMBB em atividade, registrando a chegada de todos e eliminando possíveis dificuldades sem deixar de lado o sorriso, o abraço caloroso e o “Seja muito bem-vindo”.

Em meio a tantas malas, um som ecoou ao fundo. Eram os preparativos finais da estrutura de som e imagem. Tudo foi pensado para servir o Senhor e os irmãos com excelência e muita alegria. Nos primeiros acordes, ouvimos a sutileza do Adriano Carvalho (que, segundo os congressistas, é o baterista que toda igreja gostaria de ter). Neste ano, o congresso teve a participação de um saxofonista da região – Fabiano (da PIB de Foz do Iguaçu). Já a condução da música nos cultos ficou sob nossa responsabilidade – Leo e Vanessa Gomes (Igreja Batista da Glória, Vila

Velha-ES). Não podemos deixar de citar a participação de queridos irmãos congressistas, que nos deram incrível suporte no backing vocal.

“Vamos começar!” – foi a orientação que recebemos pontualmente em cada celebração, conduzidas pelo amado pastor Sócrates e a equipe UFMBB. Em uníssono e alta voz, todos recitaram o tema – Alegria de viver o Reino De Deus –, a divisa – “Mas, buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mt 6.33) – e, com palmas, gestos e sorrisos, cantaram a música oficial (A alegria – Valdiney Rodrigues, Harrison Guanaes).

Chegado o momento da mensagem, palavra vinda do coração de Deus e pertinente a todos, o preletor oficial, pastor Fausto Vasconcelos, tratou do ontem, do hoje e do amanhã, fazendo-nos refletir sobre o que temos feito para estar e ser alegres vivendo o Reino de Deus. Profunda, direta, clara e simples – essas são as definições que fazemos da vontade de Deus dita a nós em cada celebração, levando-nos a entregar nossas vidas, entender nosso chamado e fazer nossa luz brilhar. Saímos do auditório renovados, reflexivos, impelidos a não sermos mais como sempre fomos.

Oferecendo orientações mais específicas, as oficinas ministradas naqueles dias focaram importantes âmbitos da nossa vida como cidadãos do Reino. O pastor Sócrates e Lúcia Cerqueira conduziram “Diálogos da Vida: uma roda de conversa sobre a vida do idoso”; Vanessa Gomes ministrou “Como você se vê no espelho?”, trazendo à tona a importância de uma autoimagem positiva; Dione Vasconcelos veio mostrar aos congressistas que “Ainda sirvo para servir”. Os líderes e pastores também foram capacitados com os temas: “Penso, logo vivo: exercícios para treinar o cérebro e a men-



te do idoso”, sob a orientação de Nadja Ruth Van, e “Desperte a habilidade do seu idoso”, ministrado com teorias e técnicas por Léa Ventura Tavares.

Mas não foi só aprendizado técnico que os que estiveram conosco em Foz receberam. Os dias foram de muito sol, ótima comida, muita alegria e passeios animadíssimos. Visitamos as famosas Cataratas do Iguaçu, em meio a aparições repentinas dos

sorrateiros quatis durante nossa caminhada até as esplendorosas quedas d’águas. O Museu de Cera também nos recebeu, além de piscinas aquecidas e muitos outros atrativos. Sem contar o dia de compras que a organização carinhosamente planejou dentro da programação geral do evento.

No entanto, sem dúvida, a noite mais gostosa foi a noite de sábado. Com o tema “Quem

sabe, sobe”, vimos diversas e valiosas formas de arte: declamação de poesia (que tenho que tirar o chapéu para a memória de todos que declamaram), cantores com timbres e extensões vocais variados e, o que mais chamou a atenção de todos, o irmão Pedro, com mais de 90 anos, e sua gaita. Aplaudido de pé, com torcida organizada e tudo, recebeu o prêmio máximo. Que maravilhosa noite foi essa!





Domingo. Últimos momentos. Cantamos “A alegria” com todo gás. Saltamos, batemos palmas, fizemos corações com as mãos... O coro do congresso cantou uma versão nossa (Leo e Van) da música “Happy Day” e a linda canção “Tu me levantas”, acompanhados pela banda e com a participação especial da jovem Khrystma He-loíse, filha de uma das nossas caravaneiras. Foi emocionante a nossa participação com o coro neste encerramento. E, por fim, mais uma mensagem de Deus para nós por meio do pastor Fausto. Com abraços e fotos, despedimo-nos.



Não sabemos o dia de amanhã. Ele pertence a Deus. Mas uma coisa temos que dizer: *“Com os anciãos e mais experientes está a sabedoria, e na idade avançada, a compreensão e o entendimento”* (Jó 12.12).



Diante das realidades deste tempo, quanto é valioso ter sabedoria, compreender e ter entendimento diante de tantas decisões que surgem a cada segundo diante de nós. Mais sábios, mais compreensivos, mais entendidos: é assim que ficamos quando convivemos diretamente com pessoas mais experientes. Dissemos a eles: “O que se faz com algo velho?” “Joga fora”, respondiam”. “Não acredito que você esteja a ponto de se jogar fora”, retrucávamos.

lho, pernas mais lentas, olhares mais preocupados com degraus e obstáculos, sentar, levantar... Para alguns, era desafiador aos nossos olhos. Mas logo na primeira música fomos confrontados com: “Nós conseguimos pular!”, deixando-nos desconcertados e com a necessidade de justificar nossa fala. “Eu sei. Só estou poupando vocês por causa da viagem e do

cansaço”, respondi, tentando consertar o meu equívoco.

Ao longo desses quatro dias, o que vimos latente em Foz do Iguaçu foi força, simpatia, ousadia, coragem e fé. Mas também timidez e falta de brilho no olhar de muitos, que no final do encontro, já haviam sido substituídos. E nós? Ah, mais sábios, mais compreensivos, mais entendi-

dos da vida e mais atentos ao que realmente é importante, entendendo o valor da conexão entre gerações e sabendo que a vida é curta, porém, em Jesus, abundante; e convencidos de que o tempo de ser feliz e desfrutar da alegria de viver o Reino é agora.

Independentemente da geração, das habilidades, dos dons, da distância, do serviço

prestado ao Reino, estarmos juntos sempre fez, faz e fará parte dos planos de Deus para nós. O nosso sentimento é de gratidão a Deus por nos permitir estarmos nesse ajuntamento. E que seja constante essa união de gerações, trazendo, como descrito em Jó, sabedoria, compreensão e entendimento.

Até breve!



**21º CONGRESSO NACIONAL DA TERCEIRA IDADE E CAPACITAÇÃO**

**Garanta sua Inscrição!**

<p>21º CONGRESSO NACIONAL DA TERCEIRA IDADE E CAPACITAÇÃO GRAMADO, RS   12 A 15 DE SETEMBRO DE 2019</p>	<b>TRIPLO   R\$ 1.660,00</b>
	<b>DUPLO   R\$ 1.800,00</b>
	<b>SINGLE   R\$ 2.200,00</b>



# Primeira Igreja Batista em Tabuleiro - AL celebra 40 anos de organização

*Louvores, reflexões e confraternização marcaram a data festiva.*

Joseane Santos Oliveira,  
jornalista

**N**os dias 14, 15 e 16 de setembro, a Primeira Igreja Batista no Tabuleiro realizou uma programação festiva voltada para celebrar os quarenta anos de existência no bairro do Tabuleiro do Martins, Maceió - AL. Três dias dedicados à gratidão a Deus por fazer a diferença na região, proclamando os valores do reino de Deus. A data foi comemorada com cultos, apresentações musicais, batismos e almoço de confraternização.

O tema **40 anos vivendo o reino de Deus** tem sido estudado desde o início do ano. Para marcar bem a data foram dedicadas 40 semanas refletindo sobre as virtudes do reino de Deus e também 40 dias de oração, sempre intercedendo por motivos referentes à Igreja e que afetam a vida de seus membros. A reforma do tem-



*Aniversário da Igreja foi marcado por momentos de alegria e gratidão a Deus*

plo, reinaugurado no início do mês, também fez parte do período de comemoração.

Para o pastor Anderson Nunes, presidente e líder espiritual da PIB Tabuleiro há mais de uma década, o momento é de alegria, mas principalmente, de gratidão a Deus por toda a trajetória da Igreja ao longo dos anos. Segundo ele, foi um tempo de desbravamento e desafios, enfrentados para marcar positivamente a vida

dos irmãos e da comunidade. “Somos gratos a Deus por tudo que vivemos até hoje. Também porque Ele sempre esteve conosco. Celebrar 40 anos é a prova viva de que temos um compromisso e muitos desafios para levar a Sua palavra a todos que estiverem ao nosso alcance”, disse.

As reflexões bíblicas foram norteadas pelo versículo que diz: “Mas buscai primeiro o seu reino e a sua justiça, e



*Data foi comemorada com diversas atividades*

todas essas coisas vos serão acrescentadas” (Mt 6.23). Elas foram conduzidas pelo pastor Pedro Chagas, da Igreja Batista Lindinópolis - BA. A condução do louvor ficou a cargo do cantor Carlinhos Félix, destaque no cenário musical evangélico e bastante premiado por revistas especializadas. Autor de vários sucessos no meio gospel como: Basta querer, Reina em mim, Poder do Teu amor, entre outros.

Os cultos aconteceram na sexta e sábado, às 19h30 e domingo, às 09 e 18h. No domingo, no horário da escola bíblica aconteceram as oficinas com temas voltados para orientar o cristão frente ao cenário político, social e evangelístico. Ministradas pelo juiz John Silas, pastor Wenbley Farias e Thiago Rocha. Foram dias abençoadores e ficarão na memória por muito tempo.

## ABIBET realiza XXIII Conferência Teológica em Aracaju - SE

*Primeiras sugestões para o aniversário de 50 anos da Instituição foram apresentadas durante a Conferência.*

Anazilda Santos Cruz,  
professora, 2ª Secretária da  
ABIBET

**E**ste ano foi a vez do Seminário Teológico Batista Sergipano sediar a 23ª Conferência Teológica da Associação Brasileira de Instituições Batistas de Ensino Teológico (ABIBET), realizada de 12 a 14 de setembro na cidade de Aracaju - SE. O tema trabalhado pelos preletores foi “A Importância do Discipulado na Formação Ministerial”, contando com os seguintes conferencistas: doutor Valtair Afonso Miranda, do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil, falando sobre “A Teologia Bíblica do Discipulado”; Me. Anderson Carlos Guimarães Cavalcanti, do Se-

minário Teológico Batista em São Luís, discorrendo sobre o “Discipulado nas cartas de I e II Timóteo”; doutor João Pedro Gonçalves Araújo, da Faculdade Teológica Batista de Brasília, que desenvolveu o tema: “Discipulado: autarquia, anarquia, ditadura – uma análise”; e Me. Jorge dos Santos, do Seminário Teológico Batista Sergipano, que falou sobre “Discípulos e formação de líderes na Igreja local”.

A Conferência contou com representantes de 11 das 47 Instituições filiadas. Em Assembleia Extraordinária realizada durante a Conferência, algumas deliberações foram tomadas, tais como: reajuste da anuidade, aprovação das contas da ABIBET do ano civil 2017 e apreciação de alguns



*Representantes de 11 Instituições participaram da Conferência*

itens para a construção do Manual da ABIBET, entre eles, o documento Novas Exigências para ingresso de Instituições na ABIBET, aprovado em Foz do Iguaçu em 2012, foi atu-

alizado e aprovado, sendo denominado “Exigências para Ingresso”, que será enviado as instituições filiadas e comporá o Manual da ABIBET em construção.

A Comissão dos 50 anos da ABIBET, através do seu relator, o doutor Claiton André Kunz, também apresentou as primeiras sugestões das atividades para o período das comemorações. A celebração principal deverá ocorrer em abril de 2020, no Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil, local onde teve início a ABIBET no ano de 1970.

Foi aprovado também na Assembleia que o IX Congresso da ABIBET será realizado no Seminário Batista Sul Matogrossense, de 11 a 13 de setembro de 2019. A Conferência foi um momento de orientação, reflexão e edificação para os participantes, levando-os a exercer seus ministérios pautados no exemplo do discipulado de Jesus Cristo.

# Crescem números de batismos e atendimentos nos campos de Missões Mundiais

Marcia Pinheiro – Redação de Missões Mundiais

Como levar Jesus às pessoas e dar as costas às dificuldades que carregam em seu dia a dia, fruto de políticas governamentais, conflitos, entre outras variáveis? Impossível! Não há como ser cristão e não se envolver com a necessidade do próximo, mesmo que este próximo esteja do outro lado do mundo. Ele é próximo porque é semelhante a nós, tem sentimentos, dores físicas e emocionais assim com temos as nossas. Na missão de levar Cristo até os confins da Terra, nossos missionários têm visto um mundo sofrido, mas com o apoio de milhares de brasileiros, eles têm feito a Terra se alegrar. Só no período de maio a agosto deste ano, realizamos 66.188 atendimentos, beneficiando 9.642 pessoas com ações de desenvolvimento comunitário.

Conseguir alcançar esta marca, mesmo diante da crise econômica pela qual passa o nosso país, só tem uma explicação: oração. Quando o povo de Deus dobra os joelhos para orar, o Senhor atende. E o resultado é estas vidas alcançadas para Jesus e atendidas em suas necessidades essenciais, mesmo diante da redução de recursos que chegam através das ofertas.

Missões Mundiais registrou, no segundo quadrimestre deste ano, crescimento no número de batismos (14,11%), plantação de Igrejas (111,63%), profissões de fé e conversões (67, 17%). Isso em comparação ao mesmo período de 2017.

Ações de saúde, educação, cuidado, nutrição, esportes e tantas outras formas que manifestam o amor de Jesus crescem cada dia mais em nossos campos missionários e com excelência. E você, o que tem feito mais e melhor por missões? Hoje, 20.708 pessoas dão alguma oferta



para missões. Sendo que só este ano, registramos 10.243 novas adoções financeiras. Segundo o Censo 2010 do IBGE (o mais recente), havia 42,3 milhões de evangélicos no Brasil, o que representava 22,2% da população. Imagina se todos ofertassem, pelo menos, R\$ 30,00 mensais para Missões Mundiais? Com certeza, a volta de Jesus estaria bem mais próxima, se considerarmos o que diz a Bíblia: “E este evangelho do

Reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim. (Mt 24.14). Pois teríamos muito mais recursos para investir em envio e sustento de missionários nos campos, projetos, discipulado, literatura cristã...

Você que já tem feito mais e melhor por missões, fale com outros irmãos em Cristo sobre o PAM – Programa de Adoção Missionária. Apresente-lhes as ações que de-

envolvemos, compartilhe a carta do seu missionário que chega mensalmente no seu e-mail, além das informações dos campos disponíveis no site [www.missoesmundiais.com.br](http://www.missoesmundiais.com.br) e nossas redes sociais, bem como os vídeos publicados em [www.youtube.com/canaljmm](http://www.youtube.com/canaljmm). Mobilize outras pessoas a fazerem parte do que Deus está fazendo no mundo por meio de Missões Mundiais, uma organização comprometida há 111 anos com a salvação de todos os povos.

Para reajustar a sua oferta missionária ou fazer uma nova adoção, entre em contato com a Central de Atendimento de Missões Mundiais – (21) 2122-1901 (cidades com DDD 21) / 0800 709 1900 (demais localidades) / WhatsApp: (21) 98216-7960 ou 98055-1818 / [centraldeatendimento@jmm.org.br](mailto:centraldeatendimento@jmm.org.br). Se preferir, use o nosso Canal de Relacionamento: [www.missoesmundiais.com.br/relacionamento](http://www.missoesmundiais.com.br/relacionamento).

## Juntos pelas crianças

Colaboração: Ana Jhuly Stellet – Redação de Missões Mundiais

Em setembro, aconteceu no Paraguai o Congresso Internacional do PEPE Paraguai e Argentina, cujo tema foi: Juntos pelas Crianças. Ele motivou o trabalho dos missionários educadores de cada região. Os professores foram impactados e saíram de lá muito encorajados. O missionário pastor Cleibel Peixoto, que atua no país, conta o quanto foi abençoador.

Nós desfrutamos de mais um cuidado de Deus em nossas vidas. Sabendo que o Senhor cuida de tudo em cada detalhe. Ele não desiste de nos surpreender, e foi assim com o Congresso Internacional do PEPE Paraguai e PEPE Argentina. Vimos e sentimos o Espírito Santo em todo o tempo. Os participantes e, es-



pecialmente, as missionárias educadoras, de diversas unidades do PEPE, puderam voltar às suas cidades revigoradas, com mais bagagem para continuar no intuito principal, que é proclamar o Evangelho e plantar a boa semente na vida de cada criança e sua família. Deus trabalhou em nos-

sas vidas e na vida de todos os presentes. O tema foi “Juntos pelas Crianças”, e acrescentamos: Juntos para salvar as crianças das desordens e mazelas da vida. Aprendemos a cada dia que Deus é quem dá o crescimento no tempo certo e nos enche de felicidade com coisas bem simples, isso

*Por que participar?*

Segundo o diretor executivo de Missões Mundiais, Pr. João Marcos Barreto Soares, uma “janela” pouco falada é a 4/14. Diferentemente da janela 10/40, a 4/14 não trata de localização geográfica, mas de faixas etárias. Estudos mostram que crianças evangelizadas na faixa etária entre 4 e 14 anos são mais propensas a aceitar o Evangelho e seguem no caminho de Cristo. Além disso, o trabalho com crianças abre a possibilidade de integrar com a família e, assim, apresentar aos adultos a mensagem do Evangelho.

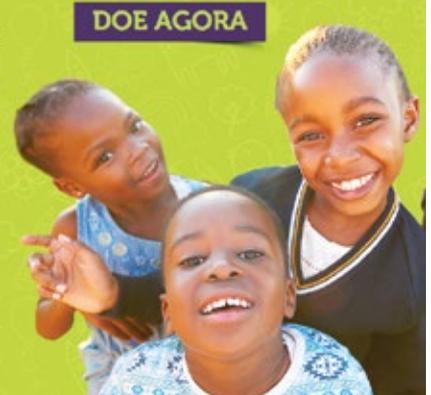
*Faça já a sua doação*

**DOE AGORA**

*Doe um futuro!*

Com uma oferta mínima de R\$ 30,00 você levará abrigo, cuidado, saúde, educação, lazer e alimentação a crianças que precisam de esperança.

WhatsApp: (21) 98216-7960 / 98055-1818  
Central de Atendimento:  
(21) 2122-1901 (cidades com DDD 21)  
0800 709 1900 (demais localidades)  
[doesperanca.org.br](http://doesperanca.org.br)



porque a Sua graça nos basta. Muito obrigado por sua fidelidade com a obra missionária. Estimule outras pessoas a entrarem nessa missão conosco e levar o Paraguai até Cristo.

O PEPE (programa socio-educativo) é uma das formas de alcançar milhares de crianças no mundo. Envolve-

-se com a campanha **DOE ESPERANÇA** e faça parte do amor, do alimento e do cuidado que chega a meninas e meninos em situação de risco social, por meio da obra missionária promovida por Missões Mundiais. Acesse [www.doesperanca.org.br](http://www.doesperanca.org.br) e saiba mais.



# Embaixadores do Rei celebram 70 anos da Organização no Brasil

**Centro Batista Brasileiro recebeu mais de 700 pessoas para a comemoração oficial. Celebração também aconteceu em outros estados.**

Lucas Tavares, redator da revista O Embaixador

Aconteceu no dia 25 de agosto de 2018, no Centro Batista Brasileiro, na Tijuca, Rio de Janeiro, a celebração oficial dos 70 anos dos Embaixadores do Rei no Brasil, promovida pelo Departamento Nacional de Embaixadores do Rei (DENAER) com a presença de mais de 700 pessoas. Foi um evento que durou todo o dia, com muitas atividades. Coordenando o evento o irmão Fabiano Lessa, coordenador Nacional dos ER, e o pastor Sócrates Oliveira, diretor - Executivo da Convenção Batista Brasileira (CBB) e, atualmente, administrador da União Masculina de Homens Batistas do Brasil (UMHBB) durante este período de intervenção.

A abertura da celebração aconteceu na capela do Seminário Teológico do Sul do Brasil (STBSB), que estava lotada para realizar a abertura oficial com a entrada das bandeiras Nacional, Cristã e dos Embaixadores do Rei e recitação dos compromissos pelos Embaixadores do Rei à nação brasileira, a Cristo e a Organização. Assim como na celebração dos 65 anos, quem conduziu novamente este momento foi a Embaixada Conselheiro de ER Ely Ferreira Paiva, da Primeira Igreja Batista em Paciência - RJ.



Capela do Seminário do Sul ficou lotada durante a programação



Pastor Edson José Machado foi um dos homenageados na celebração

O evento contou com quase todos os líderes históricos vivos da Organização, como o pastor Josué da Silva Andrade, pastor Samuel Rodrigues, pastor Edson José Machado, Mizaél Gomes, Natanael Gomes, Paulo de Azevedo, entre outros. Todos esses receberam, por essa ocasião, a medalha de honra ao mérito dos 70 anos dos Embaixadores do Rei.

Durante o dia foram reali-

zadas gincanas bíblicas, Kids Games e atividades esportivas, destacando a final da 18ª Taça Integração, que aconteceu no Ginásio do Colégio Batista Shepard com arquibancada lotada. O troféu de campeão do torneio foi entregue pelas mãos do fundador do torneio, irmão Paulo de Azevedo, para a embaixada da Segunda Igreja Batista em Heliópolis, em Belford Roxo - RJ, que ganhou da



Pastor Sócrates Oliveira de Souza, diretor-executivo da CBB, foi um dos coordenadores do evento



Mais de 700 pessoas compareceram no Centro Batista Brasileiro para comemorar a data

Segunda Igreja Batista em Santa Luzia, em São Gonçalo - RJ.

No encerramento, também realizado na capela, o evento contou com a participação da orquestra da Primeira Igreja Batista em Alcântara, em São Gonçalo - RJ, que tocou músicas da Organização; ainda teve um momento de grande emoção, a homenagem ao pastor Edson José Machado. O DENAER ainda recebeu, do

pastor João Marcos, da Junta de Missões Mundiais, que além de levar a mensagem de encerramento, entregou uma placa homenageando os ERs; O DENAER recebeu também das mãos da União Feminina Missionária Batista do Brasil uma medalha homenageando a organização, afinal, foram elas que abriram caminho para que a Organização se tornasse realidade por aqui.

## Celebrações dos 70 anos dos Embaixadores do Rei em alguns lugares pelo Brasil

Foto: Isaías Joaquim



**Recife - PE**, 25/08/2018 - Culto de Gratidão pelos 70 anos dos Embaixadores do Rei no Brasil, na Capela David Mein no Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil, com 1.200 pessoas. Na ocasião, foram homenageados vários líderes de Embaixadores do Rei. O pregador do culto foi o pastor Jesiel Barbalho, presidente da OPBB - PE).

Foto: Elton de Magalhães



**Goiânia - GO**, 24/08/2018 - Culto de gratidão a Deus pelos 70 anos da Organização Embaixadores do Rei no Brasil e abertura oficial da Olimpíada Estadual dos Embaixadores do Rei em Goiás, realizado na Igreja Batista de Itatiaia.

Foto: Felipe Leme Pazini



**São Paulo - SP**, 25/08/2018 - Celebração dos 70 da Organização Embaixadores do Rei no Brasil realizada na Igreja Batista do Brás.

Foto: Rafael Vasconcelos



**Fortaleza - CE**, 01/09/2018 - Celebração dos 70 anos dos Embaixadores do Rei promovido em conjunto pelos DCER Cearense e DCER Unidos do Ceará na Igreja Batista de Henrique Jorge.



## OBITUÁRIO

# Obituário de Celso Aloísio Santos Barbosa

Ligia Barbosa de Oliveira,  
membro da Igreja Batista em  
Cachambi - RJ

**P**erdi meu querido irmão e grande servo do Senhor, doutor Celso Aloísio Santos Barbosa, na noite de domingo, 23 de setembro de 2018.

Celso Aloísio era o primogênito do oficial da Marinha, Manoel Barbosa da Silva e Marieta Santos da Silva, formada no antigo curso de obreiras Batistas nos idos de 1930.

Nascido no Rio de Janeiro, em 28 de maio de 1936, Celso Aloísio nos deixou aos 82 anos de idade.

Foi batizado em 1949, nas águas do rio Tapajós, em Belém do Pará, pelo pastor Sóstenes Pereira de Barros, da Primeira Igreja Batista em Santarém - PA. Celso manteve grande consideração por este pastor durante toda sua existência. Outra lembrança sempre presente em sua memória e em suas conversas era o seu querido rio Tapajós, palco de suas brincadeiras de adolescente.

O segundo pastor, também muito querido e admirado, foi Ebenezer Soares Cavalcanti, da Igreja Batista 2 de julho, em Salvador, no estado da Bahia, que também marcou profundamente sua formação.

Foi membro da Igreja Batista Memorial no Cachambi-RJ, onde manteve sólida amizade com o pastor Edson Luz. Na Igreja Batista em Cachambi, Celso Aloísio foi membro por quase 50 anos, tendo ocupado diversos cargos na Igreja que é a Igreja do seu coração, pastoreada pelo seu grande amigo de juventude, pastor Iلسon Marinho.

Dentre os muitos pastores presentes no velório, encontrava-se o meu cunhado, pastor Julio de Oliveira Sanches, de Sorocaba - SP, casado com minha irmã Audiva. Celso Aloísio mantinha intensa amizade com Julio.

Celso Aloísio fazia questão de participar sempre de todos os momentos e eventos familiares, como na minha formatura e no meu casamento, quando nosso pai não se encontrava mais entre nós.

Deixou três filhos: Celso Aloísio, Paulo Henrique e André Luís, todos formados em Engenharia. Deixou também as irmãs Marisa, Audiva, Laise (em memória) e eu, Lígia, a quem carinhosamente chamava de "Liginha".

Tinha orgulho em dizer que era 'engenheiro' de Furnas Centrais Elétricas S.A., onde ocupou, com brilhantismo, os mais elevados cargos na empresa. Formado em 1962, na antiga Escola Nacional de Engenharia, da Universidade do Brasil, hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Na denominação Batista fez parte do conselho editorial de O Jornal Batista e ocupou diversos cargos na Denominação. Além de ser membro atuante na Academia Evangélica de Letras do Brasil, principalmente quando vestia-se "Fardão de Imortal", conforme dizia.

Na vida religiosa era um exímio e admirado pregador leigo, profundo conhecedor das Sagradas Escrituras e concorrido professor da Escola Dominical.

Amava música e os hinos do Cantor Cristão, além de ser regente de vários corais.



Tinha apuradíssimo dom de escrever, era um escritor nato; tinha muita facilidade em fazer novos amigos e admiradores, herança de nosso pai Manoel Barbosa, e a simpatia, simplicidade e o sorriso alegre de nossa mãe Marieta.

Grande estudioso, tinha especial apreço pelos apóstolos Paulo e Pedro. Escreveu inúmeros artigos para O Jornal Batista e publicou excelentes

livros, dentre os quais destacamos "Pedro de Betsaida" (1ª edição em 1983 e edição ampliada em 2003); "Paulo o Homem de Tarso", em 2006, "João o apóstolo do Amor", em 2017; e "O pensamento vivo de Ebenezer Gomes Cavalcanti", em 1982. Atualmente, se dedicava a escrever mais dois livros, infelizmente inacabados.

O culto de Gratidão foi realizado no templo lotado da

Igreja Batista do Méier - RJ, onde era membro, pelo seu grande amigo e atual pastor João Reinaldo P. Júnior, que também realizou a cerimônia fúnebre de sepultamento, ocorrido no cemitério Jardim da Saudade, em Sulacap - RJ. Tiveram presentes vários representantes da denominação Batista e de outras denominações evangélicas.

Na última visita que fiz a meu querido irmão Celso Aloísio, foi a nossa despedida, no dia 21 de setembro de 2018. Cheguei perto da cabeceira do leito onde ele estava no CTI; ele me disse:

"Liginha, me tire daqui!". Eu falei para ele: Celso, fique calmo! Você vai sair daqui! Feche os olhos, vou orar por você. Ele fechou os olhos, mas Deus segurou minhas lágrimas. Vi seu braço branquinho, uma parte fora do lençol devido aos aparelhos; passei a mão levemente nos seus cabelos lisinhos. Ouvi baixinho. Quando acabei de orar, ele dormiu. Foi a nossa despedida. Ficou em minha mente seus olhos me olhando e falando com seu olhar de mano querido. Agora não sofre mais, pois está na presença de Deus.

Meu irmão Celso Aloísio 'combateu o bom combate, encerrou a carreira e guardou a fé. Hoje está na presença do Seu criador. Não poderei mais vê-lo, conversar com ele e nem sorrir com ele. Jamais esquecerei meu amigo, meu irmão.

Saudade de sua irmã  
Ligia Barbosa de Oliveira  
Rio de Janeiro, 30/09/2018.

FÉ para Hoje

Oswaldo Luiz Gomes Jacob

## Filho, servo e santuário



O cristão genuíno, nascido de novo, possui três dádivas recebidas de Deus na manifestação da sua graça: **Filho de Deus (João 1.12); servo de Jesus Cristo (Filipenses 1.1) e santuário do Espírito Santo (I Coríntios 6.19,20).** São três realidades que formam a **natureza** do regenerado. Como **filho de Deus**, por meio da obra da cruz, Ele tem o direito a todas as promessas do Pai; como **servo de Jesus Cristo** tem todas as ordens a serem cumpridas e como **santuário do Espírito Santo** tem em si a manifestação do Seu poder para a proclamação do Evangelho.

Como filho de Deus, Ele tem a responsabilidade de obedecer ao Pai. A obediência é a conduta normal na relação “filho pai”. Há uma comunhão íntima entre pai e filho. O Pai tem autoridade sobre o filho. A obediência não é fruto de intimidação, mas de amor. O filho de Deus é obediente a

seu Pai porque o ama. Amar a Deus sobre todas as coisas é a base para a obediência em tudo o que fazemos para Ele e para o próximo. Na obediência há prazer. Possuo alegria na obediência ao autor da minha salvação. A motivação do filho de Deus para trilhar no caminho da obediência está no amor incondicional do Pai. O filho conhece, por meio da revelação das Escrituras, o coração e a vontade do Pai. Este se revelou de modo claro, cristalino na Sua Palavra, na criação, na consciência do homem e em Jesus Cristo. O filho sabe que o seu Pai tem atributos naturais e morais. Mas além de filho, o cristão é servo do Senhor Jesus Cristo.

Na qualidade de servo, o cristão se submete à vontade do seu Senhor. O servo sabe que o mais importante para ele é a vontade do seu Senhor revelada nas Santas Escrituras. Paulo possuía essa consciência no relato que fez aos pastores de Éfeso, na cidade de Mileto:

“Mas em nada tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus” (At 20.24). Podemos perceber, claramente, a consciência de escravo exposta pelo apóstolo aos gentios. Para ele, o viver era Cristo (Filipenses 1.21). Aos coríntios, ele testemunhou que trazia em seu corpo o morrer de Jesus para que a Sua vida se manifestasse em sua carne mortal (II Coríntios 4.10). Paulo transpirava o **ser** servo de Jesus Cristo. A sua vida e a de Cristo estavam amalgamadas. Para ele, Cristo era tudo e a esperança da glória (Colossenses 1.27; 3.11). Além de filho e servo, o cristão é também santuário do Espírito Santo.

Como santuário ou templo do Espírito Santo, o cristão santificou o seu corpo ao Senhor. Uma vez lavado no sangue do Cordeiro, o cristão tem o seu corpo santificado para servir

e glorificar a Deus (I Coríntios 6.19,20). A convicção de que o corpo é santuário onde habita o Espírito Santo leva o cristão a rejeitar, de forma veemente, tudo aquilo que traz contaminação e enfermidade para o seu corpo. Paulo ensina que devemos oferecer os nossos corpos como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus como culto racional, lógico (Romanos 12.1,2). O homem ou a mulher sem Cristo usa o seu corpo para o prazer pelo mero prazer. O corpo é desgastado física e moralmente. Usado para todo o tipo de imoralidade. Paulo ordena aos irmãos em Corinto a fugirem da prostituição (I Coríntios 6.18). Muitas doenças das mais variadas estão se disseminando por causa do uso indevido do corpo criado tão amorosamente pelo Senhor. Temos também o corpo usado para diversos crimes e a prática da corrupção.

Então, filho, servo e santuário estão conectados pela

obra de Cristo na cruz e na ressurreição. Estas três dádivas são próprias ao salvo por Jesus Cristo, pelo seu sangue derramado na cruz. A “Triunidade” de Deus está presente nessas três realidades do cristão autêntico. Nós temos o Deus que salva em Cristo; Cristo Jesus torna-se Senhor e o Espírito Santo nos usa como seu santuário (Efésios 1.3-14).

Cada um de nós é filho, servo e santuário. Estas três realidades exigem obediência, submissão e perseverança. O cristão perdeu o domínio da sua vida. Ele é nova criatura (II Coríntios 5.17). A sua nova condição é de serviço abnegado. Não é mais ele, mas Cristo (Galátas 2.20). Ele recebeu talentos (naturais) e dons (espirituais) para serem usados no testemunho do Evangelho em todo o mundo. Ele não tem alternativa a não ser obedecer. Que cada um de nós seja filho obediente; servo abnegado e santuário limpo para ser usado pelo Espírito Santo.



CONVENÇÃO  
BATISTA  
FLUMINENSE



EDITAL  
Organização de Igreja Batista

A Primeira Igreja Batista em Cordeiro, com sede na cidade de Cordeiro, Rua Manoel Mussi, 98/106 – Santa Tereza, representada pelo seu pastor, Benilton Cesar Santos, comunica que no dia 20 de outubro de 2018 às 17.30hs, em sua Congregação, sito a Rua Coronel João de Moraes Martins, s/nº - Distrito de Visconde de Imbé – Trajano de Moraes/RJ, será realizado o Concílio que examinará os membros da Congregação Batista em Visconde de Imbé e, havendo aprovação, esta se organizará em Igreja. O culto de organização acontecerá no mesmo dia às 19hs no templo da novel Igreja.

**Benilton Cesar Santos**  
Pastor Presidente

# BATISTAS POR CONVICÇÃO

Convicção  
Editora

A EDITORA DOS BATISTAS BRASILEIROS

WWW.CONVICCAOEDITORA.COM.BR - (21) 2157-5567

# OBSERVATÓRIO BATISTA

LOURENÇO STELIO REGA

## NEM TUDO QUE DÁ CERTO é certo!

Quando pensamos no cotidiano que a Igreja e o cristão têm o desafio de viver no mundo, logo nos vem à mente a vivência ética do dia a dia. Falando em ética, não há como deixar de falar em decisão. E temos de tomar decisões o tempo todo, mesmo quando dizemos que não tomamos uma decisão, estamos decidindo, pois, uma não-decisão é também uma decisão, a de não decidir. Sobre-nos a questão sobre o ponto de partida para as nossas decisões diárias. Uma delas tem sido o pragmatismo que considera uma decisão certa aquela que dá certo ou aquela que é útil.

Assim, é normal pensarmos que tudo que dá certo é bom, certo ou correto. Nos dias de hoje, o sucesso é tido como paradigma de aprovação. Assim, se a sala de aula está cheia, é sinal de que o professor é competente. Se a empresa está lucrando, significa que seus produtos e serviços têm qualidade. Igreja lotada é sinônimo de ministério abençoado. Mas, será mesmo?

O problema é quando aplicamos esta mesma lógica para o campo da ética em nossas

decisões diárias. O caso do famigerado mensalão e, mais recentemente, do petróleo na Lava Jato, é típico. Para que projetos de leis ou interesses de grupos fossem aprovados em Brasília e empresas fossem beneficiadas com obras de elevado rendimento, descobriu-se que valores eram generosamente distribuídos a parlamentares para que votassem favoravelmente ou licitações fossem aprovadas beneficiando empresas que participavam dos esquemas. Então, para que tudo isso trouxesse vantagens a políticos e empresários, era preciso descobrir meios que garantissem a conquista desse alvo.

Enquanto o esquema funcionou, tudo era “correto” e cada um recebia a sua parte. Mas alguém entrou em prejuízo (no caso do mensalão foi o ex-deputado Roberto Jefferson, no petróleo foram as prisões que provocaram as delações premiadas), então houve a denúncia e o efeito dominó aconteceu. Estão caindo e sendo presas altas autoridades e seus assessores palacianos, empresários e etc. A mesma lógica funcionou no caso do ex-presidente Collor, do ex-juiz Lalau e de tantos outros

(daria um grande e extenso “etcétera”). Cabe a pergunta: será que as coisas, no Brasil, só vêm à tona quando alguém deixa de receber algo ou está em prejuízo (prisão/delação premiada)? Que resposta você daria a esta pergunta?

Parece-me que esta lógica “mensalista e petroleira” ainda reina solta não apenas na capital do país, mas em toda tessitura da vida ética nacional, pois não é apenas nas altas esferas do poder que é possível detectar isso, na nossa vidinha comum também é possível ver casos de gente pega com a mão na botija; são inúmeros.

Quem nunca ouviu falar do funcionário que apresenta notas fiscais mais altas do que as despesas que fez para reembolso? Nos restaurantes e nas corridas de táxi, sempre pede comprovantes com valores mais altos; afinal, “os tempos estão não estão fáceis e é preciso encontrar maneiras para sair do sufoco!” Assim, a pessoa vai se dando bem, até o dia em que é descoberta e vai para o olho da rua com a ficha suja.

E o marido ou esposa que vive um caso extraconjugal, escondendo a situação da fa-

mília durante anos a fio? Um belo dia, um telefonema indiscreto, um e-mail ou mensagem digital ou um bilhete perdido no paletó ou na bolsa, põem a farsa por água abaixo. Ou o casal de namorados que esconde dos pais que já têm vida sexual plenamente ativa até o dia que a menina aparece grávida?

E o que dizer do motorista que leva uma multa e, com a sua pontuação já beirando os 20 pontos, acaba colocando a infração em nome de outra pessoa que pode dar uma mãozinha e livrá-lo de sofrer em um banco do departamento de trânsito para ser “reciclado”. Se dá certo, por que não pensar que isso é certo?

Todas são situações em que tudo parecia dar certo, apesar das flagrantes transgressões da ética, da lei e da retidão pelos envolvidos. Logo, nem tudo que dá certo, ou que funciona por um tempo, é correto. De onde você parte, quais os fundamentos que você utiliza para tomar as suas decisões cotidianas? A sua ética é orientada pela funcionalidade, utilidade ou por princípios que sinalizam se nossos atos estão certos ou não?

Esta abordagem ética é de cunho pragmático e utilitarista

e só pode ser fruto de um caráter deformado que desconsidera que a verdade tem de ser compatível com a realidade e não com a conveniência ou adequação e com os resultados. É uma ética fundamentada em valores egoístas e que estimulam a “lei de Gérson” – a lei da vantagem pessoal. A ideia aqui é congelar a realidade dos fatos e fazer valer nosso interesse pessoal ou os interesses de nosso grupo. Satisfeito isso, tudo volta ao normal como se nada tivesse acontecido, até que surja outra oportunidade.

Sem dúvida, precisamos buscar resultados, mas resultados que são compatíveis com a justiça, com a verdade e retidão. Se almejamos um mundo melhor, o desafio que nos resta é a busca por princípios permanentes e universais que fundamentem uma conduta reta, justa e não reprovável e isso deve vir desde o berço e da vivência doméstica.

Necessitamos, portanto, escolher entre buscar o utilitarismo pragmático ou ter uma vida orientada por princípios éticos fundamentados na Palavra de Deus. Somente assim nossas atitudes e decisões serão essencialmente certas.

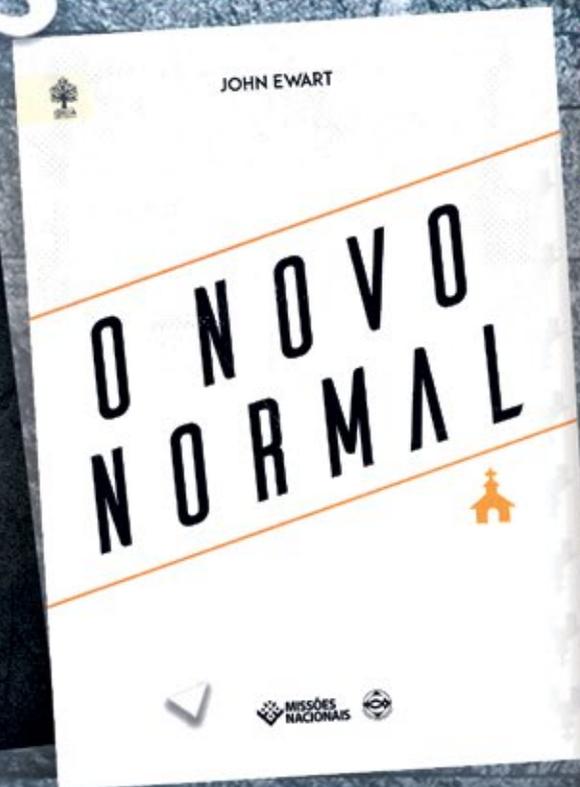
INSCREVA-SE NA:

conferência nacional  
**multiplique**  
2018

*primitive-se*  
DE VOLTA AOS PRINCÍPIOS

[igrejamultiplicadora.org.br](http://igrejamultiplicadora.org.br)

# Lançamentos!



MISSÕES NACIONAIS

